

# As Aventuras de Raul Seixas Na Cidade de Thor

## Raul Seixas

'TÁ; rebocado meu comadre  
Como os donos do mundo piraram  
Eles já; sã£o carrascos e vâ-timas  
Do próprio mecanismo que criaram O monstro SIST Â© retado  
E tÁ; doido pra transar comigo  
E sempre que você dorme de touca  
Ele fatura em cima do inimigo A arapuca está; armada  
E não adianta de fora protestar  
Quando se quer entrar  
Num buraco de rato  
De rato você tem que transar Buliram muito com o planeta  
E o planeta como um cachorro eu vejo  
Se ele já; não aguenta mais as pulgas  
Se livra delas num sacolejo Hoje a gente já; nem sabe  
De que lado está; certos cabeludos  
Tipo estereotipado  
Se Â© da direita ou dÁ; traseira  
Não se sabe mais lá; de que lado Eu que sou vivo pra cachorro  
No que eu estou longe eu 'to perto  
Se eu não estiver com Deus, meu filho  
Eu estou sempre aqui com o olho aberto A civilização não se tornou complicada  
Que ficou tão frágil como um computador  
Que se uma criança descobrir  
O calcanhar de Aquiles  
Com um sÃ³ palito para o motor Tem gente que passa a vida inteira  
Travando a inútil luta com os galhos  
Sem saber que Â© lá; no tronco  
Que está; o coringa do baralho Quando eu compus fiz Ouro de Tolo  
Uns imbecis me chamaram de profeta do apocalipse  
Mas eles só não entender o que eu falei  
No esperado dia do eclipse Acredite que eu não tenho nada a ver  
Com a linha evolutiva da MÃ³sica Popular Brasileira  
A única linha que eu conheço  
Â‰ a linha de empinar uma bandeira Eu já; passei por todas as religiões  
Filosofias, políticas e lutas  
Aos onze anos de idade eu já; desconfiava  
Da verdade absoluta Raul Seixas e Raulzito  
Sempre foram o mesmo homem  
Mas pra aprender o jogo dos ratos

Transou com Deus e com o lobisomem

Songwriters

RAUL SEIXASPublished by

Lyrics © Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>